

Evangelho de sábado: Jesus não abandona os que n'Ele apostam

Comentário ao Evangelho de sábado da V semana do Tempo Comum. «Tenho pena desta multidão, há já três dias que estão comigo e não têm que comer». Jesus tem compaixão dessas pessoas e importa-se que elas recebam não só o alimento espiritual, mas também o material. O Senhor ajuda-nos a cuidar de cada pessoa na sua singularidade, com as suas necessidades espirituais e físicas.

Evangelho (Mc 8, 1-10)

Naqueles dias, juntou-se novamente uma grande multidão e, como não tinham que comer, Jesus chamou os discípulos e disse-lhes:

«Tenho pena desta multidão, há já três dias que estão comigo e não têm que comer. Se os despedir sem alimento para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe».

Responderam-Lhe os discípulos:

«Como se poderia saciá-los de pão, aqui num deserto?».

Mas Jesus perguntou:

«Quantos pães tendes?».

Eles responderam:

«Temos sete».

Então Jesus ordenou à multidão que se sentasse no chão. Depois tomou os sete pães e, dando graças, partiu-os e deu-os aos discípulos, para que os distribuíssem, e eles distribuíram-nos à multidão. Tinham também alguns pequenos peixes. Jesus pronunciou sobre eles a bênção e disse que os distribuíssem também. Comeram e ficaram saciados. Dos bocados que sobraram, encheram sete cestos. Eram cerca de quatro mil pessoas. Então Jesus despediu-os e, subindo para o barco com os discípulos, dirigiu-se para a região de Dalmanutá.

Comentário

Qual seria a força da palavra de Jesus, a bondade que Ele irradiava e a esperança que infundia, que assim atraía a multidão! Seguem-n'O, sem

fazer muitos cálculos para as suas provisões. Alguns tinham mesmo vindo de longe para O ouvirem. Estas pessoas ensinam-nos a traduzir em obras o nosso desejo de conhecer melhor o Senhor. É verdade que talvez ainda não compreendam exatamente o sentido sobrenatural da Sua missão, mas sabem sacrificar-se naquilo que vale a pena.

Jesus compadece-se sinceramente deles. Mostra assim que não é um simples líder que procura a realização de um ideal abstrato, mas que olha para cada pessoa em concreto. Deu-lhes o alimento dos Seus ensinamentos e agora, juntamente com isso, vai dar-lhes o alimento material, para que não desfaleçam pelo caminho. Nós, que queremos ser apóstolos do Senhor, podemos aprender com este detalhe a interessar-nos por cada pessoa na sua singularidade: o amor que Deus põe em nós faz que nos preocupemos

com a saúde espiritual e física dos outros. É também nos detalhes mais materiais que o amor divino se manifesta.

«Comeram e ficaram saciados, e dos bocados que sobraram encheram sete cestos» (v. 8). O milagre que o Senhor realiza é marcado pela abundância. Aqueles que O tinham seguido, e nós com eles, recebemos uma ampla confirmação de que Jesus não abandona os que n'Ele apostam.

Rodolfo Valdés // Photo: Kate Remmer - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
de-sabado-jesus-nao-abandona-os-que-
nele-apostam/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-sabado-jesus-nao-abandona-os-que-nele-apostam/) (10/08/2025)